



Indicadores de Produção do Setor da Construção mantêm evolução globalmente positiva

De acordo com o INE, no 2º trimestre de 2021 a atividade económica em Portugal registou uma recuperação significativa, apurando-se um crescimento do PIB de 15,5%, face ao trimestre homólogo. Apesar de se tratar da maior subida desde 1996 (ano em que se iniciou a atual série), esta é uma evolução que resulta, sobretudo, de um efeito base, uma vez que as restrições sobre a atividade económica provocadas pela pandemia fizeram-se sentir de forma mais intensa no 2º trimestre de 2020, tendo-se registado uma variação homóloga trimestral de -16,4% nesse período.

No que diz respeito aos últimos indicadores disponíveis sobre a atividade da construção verifica-se que, nos primeiros 5 meses de 2021, ocorreu um aumento da procura dirigida ao segmento da construção e reabilitação de edifícios, com as licenças de construção emitidas pelas Câmaras Municipais a registarem um crescimento de 18,7%, em termos homólogos, em face de variações de 19,3% nas construções novas e de 17,0% nas obras de reabilitação licenciadas. Quanto às licenças emitidas para construção de fogos em construções novas, apura-se um aumento de 15,4% para 11.800.

Ao nível da concessão de novo crédito à habitação pelas instituições financeiras, nos primeiros 5 meses do ano atingiu-se um montante médio mensal de 1.177 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 30,5%, face aos mesmos meses do ano anterior. Por sua vez, no mês de junho, a avaliação bancária na habitação manteve a trajetória de valorização, com um aumento de 8,6% face a igual mês do ano anterior, para 1.215€/m², valor que corresponde a um novo máximo histórico.

No segmento de engenharia civil, e relativamente ao primeiro semestre de 2021, o montante promovido de concursos de obras públicas totalizou cerca de 2.203 milhões de euros, o que corresponde a uma quebra de 17,7% face aos 2.678 milhões promovidos em igual período do ano anterior. Por outro lado, relativamente às empreitadas de obras públicas objeto de celebração de contrato e registo no Portal Base nos primeiros 6 meses de 2021, verifica-se que estas atingiram um volume de 1.867,4 milhões de euros, o que traduz um aumento de 68,1%² em termos de variação homóloga temporalmente comparável.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Indicador	2020		2021		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Abril	Maior	Junho
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	202,5	-7,6%	-	-	4,2 (3)
FBCF - Total	38,6	-1,8%	-	-	-
FBCF - Construção	21,4	4,7%	-	-	-
VAB - Construção	8,3	3,2%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,4	3,6%	-0,3	-3,0	-5,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	11,4	7,3%	24,2	30,5	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	297,1	-2,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	24,3	10,8%	-10,0	-13,1	-13,4
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	25,1	4,3%	20,6	15,4	-
Nº de fogos novos concluídos	17,3	21,6%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5 513,7	5,7%	23,9	19,2	-
Área licenciada não residencial	2 674,6	-1,9%	-15,1	-9,1	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	4 830,7	21,5%	-29,2	-22,7	-17,7
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 647,1	48,7 (2)	75,4 (2)	74,7 (2)	68,1 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 574,1	10,6%	11,5	10,5	8,3
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2021 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	13 739,3	2,5%	[1,2% ; 3,2%]		
Edifícios Residenciais	3 962,8	4,5%	[-2,0% ; 0,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 387,2	-0,5%	[-2,1% ; -0,1%]		
Engenharia Civil	6 389,4	3,0%	[5,0% ; 7,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de julho de 2021

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) calculado com base na estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 2º trimestre de 2021

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN | AECOPS